**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FFCLRP-USP)**

NAIARA CELESTINO TARDIVO

PRIMEIRO SEMESTRE DE PEDAGOGIA

**Pesquisa audiovisual como material de apoio para a matéria “História da educação do Brasil”**

Batatais- SP

2020

**Pesquisa audiovisual como material de apoio para matéria “História da educação do Brasil”**

**Primeiro material:**

**Textos relacionados:** FREIRE, Paulo. a) Extensão ou comunicação? b) A educação como situação gnosiológica. Extensão ou comunicação? 11 eds. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. p. 63-93.

**Tema da aula:** História das ideias educacionais no Brasil -Parte 2

**Descrição:** O podcast sobre Paulo Freire foi realizado após uma fala do atual presidente Jair Bolsonaro que chamou o educador de “energúmeno”. Então realizou uma entrevista com o repórter Paulo Saldaña sobre a opinião do atual governo, a trajetória e a obra do educador e filosofo brasileiro.

No início do podcast foi visto uma fala do deputado federal Eduardo Bolsonaro sobre o legado de Paulo Freire na educação, acreditando que ele não contribuir em nenhum momento para melhorar a situação no Brasil.

Na entrevista, os repórteres citaram também a fala de Olavo de Carvalho, que foi um grande influenciador na eleição do Bolsonaro, dizendo que Paulo Freire é um dos grandes responsáveis pelo drama que é a educação brasileira

Dessa forma, o podcast nos informa da trajetória do educador até seu reconhecimento internacional. Podemos perceber que Paulo Freire teve bastante influencia na educação de adultos na época, onde em 40 horas formaram-se 300 angicanos alfabetizados, em 1963 e suas obras tem uma influência internacional, sendo o terceiro teórico mais citado em trabalhos acadêmicos no mundo.

No Brasil, o método de Freire fora proibido de ser usado na época da Ditadura Militar, e o educador foi exilado. Assim, na educação brasileira atual verifica-se pouco da pedagogia de Paulo Freire, tendo maior atuação nas escolas particulares. Culpar o educador pela situação da educação, como os governantes fizeram é injusto.

Portanto, podemos perceber com o auxílio do podcast que o educador não é responsável pela situação atual brasileira. O ataque recebido pelo presidente e seus aliados é puramente pessoal, sendo desonesto e invalido, já que seu método não é usado para educar no país.

**Nome:** Paulo Freie na mira

**Direção:** Café da Manhã

**Onde encontrar**: Spotify

**Segundo material:**

**Textos relacionados:** CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação nas constituições brasileiras. In: BASTOS, Maria Helena Câmara; STEPHANOU (orgs.). Histórias e memórias da educação no Brasil – vol. III – Século XX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. (vol. III). p. 19-29

**Tema da aula:** A educação na letra da lei: as constituições brasileiras

**Descrição:** o podcast realizado pela Fapesp entrevistou três pessoas da área sobre a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e suas contribuições tanto para a educação, saúde e até adoção de criança.

Roberto da Silva, professor da Faculdade de Educação da USP, relata sua experiência no campo educacional, onde na formação é de extrema importância aprender sobre o ECA e sua funcionalidade. Também traz sua experiência de vida, onde relata que viveu até os 18 anos em abrigos, onde existia outra legislação em vigor.

Rubens Neves, um membro do comitê de assessoramento da Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de São Paulo, traz informações mais técnicas de como o ECA é trabalhado no cotidiano e sua importância para a educação.

Vicente de Paula Faleiros, professor aposentado da Universidade de Brasília (UnB), relata seu contato com os conselhos tutelares e a importância deles na proteção da infância. Em sua conversa, ele demonstra a necessidade de garantir os direitos da criança e do adolescente e a importância do profissional dessa área.

Vemos então, que a lei é de extrema importância para a várias áreas como a educação, a saúde, entre outras. Percebe-se também, que com a experiência dos profissionais, o assunto fica mais didático e de fácil entendimento. O podcast então, auxilia o aprendizado sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

**Nome:** Crescer com liberdade e dignidade

**Apresentação:** Fabrício Marques

**Produção, roteiro e edição:** Sarah Caravieri

**Onde encontrar:** <https://revistapesquisa.fapesp.br/crescer-com-liberdade-e-dignidade/>

**Terceiro material:**

**Textos relacionados:** LOURO, Guacira Lopes. Mulheres em sala de aula. In: PRIORE, Mary Del. (org.). História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997. p. 443-481

**Tema da aula:** Outros atores: as mulheres e a educação no Brasil

**Descrição:** O documentário conta a história de Cecilia Meireles que foi uma grande influenciadora na área da educação. Ela foi uma jornalista, pintora, escritora e professora que deixou várias obras como herança cultural.

Este documentário tem função biográfica, onde conta a história e a contribuição dela para a educação. São várias pessoas sendo entrevistadas e relatando sobre Cecilia Meireles. Sua obra história é inspiração para muitas pessoas e ainda é um marco na vida dos brasileiros.

A obra de Cecilia é um relato feminista e educacional. Ela trabalhou com todos os tipos de poemas, inclusive infantis que auxiliam na educação de crianças, escreveu também, livros para a escola primaria e artigos, quando jornalista, que demonstrava a situação precária da educação.

**Nome:** Cecilia Meireles - Documentário

**Direção:** TV Brasil

**Onde encontrar:** [www.youtube.com/watch?v=0sqAqqJVHHw&feature=emb\_logo](http://www.youtube.com/watch?v=0sqAqqJVHHw&feature=emb_logo)

**Quarto material:**

**Textos relacionados:** LOURO, Guacira Lopes. Mulheres em sala de aula. In: PRIORE, Mary Del. (org.). História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997. p. 443-481

**Tema da aula:** Outros atores: as mulheres e a educação no Brasil

**Descrição:** Bertha Lutz foi uma bióloga, ativista feminista, que lutou pelos direitos das mulheres e dos menores de idade, pelo direito ao voto feminino e fundou a Liga para a Emancipação Intelectual da Mulher. O documentário relata então a história dessa mulher e sua herança social.

A sua atuação no campo da ciência é notável. Podemos reparar que ela foi uma grande bióloga e lutou contra o machismo dessa área, já que na época, a ciência era vista como algo que somente homens poderiam fazer, mas, Bertha Lutz quebra as barreiras e se especializa em anuros.

Tiveram várias lutas pelas quais ela lutou, mas as que se destacam são a luta pela emancipação intelectual da mulher, na qual ela fundou uma liga para isso e a luta pelo direito trabalhista das mulheres e dos menores de idade, que proponha a licença maternidade de três meses, igualdade salarial, redução da jornada de trabalho etc.

Atuou também, em busca da educação de mulheres que antes não eram escolarizadas, como as mulheres indígenas. Dizia que a escola deveria ser um lugar prazeroso, onde aproveitasse da curiosidade das crianças.

Conclui-se então, que o documentário relata a história dessa grande feminista, que contribuiu para toda a sociedade brasileira, inclusive na educação, onde ela atuou como cientista, quebrando algumas barreiras para as outras mulheres pudessem ser também, em busca da educação.

**Nome:** Educadores- Bertha Lutz

**Direção:** TV Escola

**Onde encontrar**: <https://www.youtube.com/watch?v=TFoBJSAZnCk>

**Quinto material:**

**Textos relacionados:** LOURO, Guacira Lopes. Mulheres em sala de aula. In: PRIORE, Mary Del. (org.). História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997. p. 443-481

**Tema da aula:** Outros atores: as mulheres e a educação no Brasil

**Descrição:** o filme retrata a vida de quatro professoras no ensino brasileiro e suas dificuldades. Mostra a precária situação da educação infantil e como as professoras precisam se reinventar para conseguir educar.

Não há como descrever em palavras a importância desse filme para o aprendizado dos professores. É um filme extremamente relevante que mostra a dura realidade de alguns profissionais da área, que mostra como a educação é desvalorizada no país.

 Ele traz o retrato cru da dura realidade. Mostra como afeta o aprendizado dos alunos, mas também a saúde dos professores e profissionais da área. Foi realizado em 2011, mas é atual como nunca.

Há logo no início do filme uma cena em que a professora relata que está dando aula em uma casa não apropriada, pois a escola está em reforma. Mostra que as novas salas de aulas são os quartos da casa e que, em uma sala, consegue ouvir tudo o que acontece na outra, o que incapacita as professoras a darem alguma atividade diferente.

Em outra cena há um relato de uma professora sobre uma criança que sofreu abuso sexual dentro de sua própria casa, ela conta que, para um psicólogo que trabalha com o trauma que aconteceu já é difícil, para ela, foi ainda mais complicado ver acontecendo. A realidade é que, na maioria, os professores percebem comportamentos diferentes nas crianças e descobrem esses acontecimentos.

Também, existe uma fala de extrema importância no filme, onde a professora Marta diz: “Alguém pode até pensar que isso é muito lindo, “que professora dedicada”, “isso que é um exemplo”, “isso é a prova real de quando se quer se faz”, como alguém também pode pensar “coitadinha”, não interessa, pode até ser bonito, mas é injusto, é injusto comigo, é injusto com os outros professores e é injusto principalmente com os alunos”

Portanto, vejo a necessidade de assistir esse filme na formação. A realidade retratada não vai ser igual para todo mundo, mas é completamente injusto haver tanta precariedade na educação. O problema está longe de ser resolvido, mas admiro essas mulheres por lutarem contra, por relatar o descaso com essa área tão importante na formação de indivíduo.

**Nome:** Carregadoras de sonho

**Direção:** Deivison Fiuza

**Onde encontrar:** youtube.com/watch?v=FbxJaLP3TDQ

**Referencias:**

FREIRE, Paulo. a) Extensão ou comunicação? b) A educação como situação gnosiológica. Extensão ou comunicação? 11 eds. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. p. 63-93.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação nas constituições brasileiras. In: BASTOS, Maria Helena Câmara; STEPHANOU (org.). Histórias e memórias da educação no Brasil – vol. III – Século XX. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. (Vol. III). p. 19-29

LOURO, Guacira Lopes. Mulheres em sala de aula. In: PRIORE, Mary Del. (org.). História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997. p. 443-481

Paulo Freire na mira. Entrevistado: Paulo Saldaña. Entrevistadores: rodrigo Vizeu e Magê Flores. Folha: Café da Manhã, 7 de janeiro de 2019. Podcast. Disponível em: Spotify. Acesso em: 19 de dezembro de 2020

Crescer com liberdade e dignidade. Entrevistado: Roberto da Silva, Rubens Naves e Vicente de Paula Faleiros. Entrevistador: Fabricio Marques. Revista Pesquisa Fapesp, 7 de novembro de 2020. Podcast. Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/crescer-com-liberdade-e-dignidade/>> . Acesso em: 19 de dezembro de 2020.

TV Brasil. Cecilia Meireles – documentário. 2011. (25m27s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0sqAqqJVHHw&feature=emb_logo> >. Acesso em: 19 de dezembro de 2020.

TV Escola. Educadores – Bertha Lutz. 2015. (26m59s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=TFoBJSAZnCk>> . Acesso em: 19 de dezembro de 2020.

FIUZA, Deivison. Carregadoras de Sonhos. 2009. (1h07m28s). Disponível em: <youtube.com/watch?v=FbxJaLP3TDQ>. Acesso em: 19 de dezembro de 2020.